

CRIAÇÃO DO INSTITUTO
DE MATEMÁTICA DA
UFRGS
COLOQUIO SBM/UFRGS
"Ary Tietbohl"
Série C12/MAR/89

CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS SOBRE A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Ary Nunes Tietbohl

Antes de tratarmos especificamente do nosso objetivo, isto é, apresentar um relato histórico sobre a criação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vamos desenvolver breves considerações sobre a Matemática em nosso País, no que se refere a assuntos relacionados com o tema principal acima citado.

É nossa opinião que, para o estudo do desenvolvimento do ensino e da pesquisa da Matemática no Brasil, devem ser consideradas duas etapas consecutivas, com características diferentes, e separadas por um marcante fato que beneficiou não somente a Matemática como vários outros ramos do conhecimento humano. Este elemento separador é, a nosso ver, a criação das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras em nosso País.

Coube à Universidade de São Paulo o destaque de ser a pioneira neste empreendimento cultural, e o ano de 1934 é destacado pela instalação, na mesma Universidade, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a primeira, portanto, a ter existência em nosso País, motivo por que, seguindo a nossa opinião já exposta, vamos considerar a Matemática, em nosso País, antes daquela data, e depois da mesma.

Antes das Faculdades de Filosofia, a Matemática existia em nosso País, ou como matéria componente dos currículos de ensino nas Escolas Militares, nas Escolas de Engenharia, e nas Escolas Normais, ou como

atividade e preocupação intelectual de alguns pesquisadores científicos neste setor, os quais se destacaram pelas suas produções, resultantes do seu elevado valor pessoal, dando assim a sua contribuição ao desenvolvimento da pesquisa matemática, ao passo que, no ensino vários mestres se distinguiram pelas importantes obras didáticas editadas.

Muitos foram os que se dedicaram ao trabalho de pesquisa, citando-se, por, exemplo, os seguintes nomes: Joaquim Gomes de Souza (1829-1863), Otto de Alencar Silva (1874-1912), Manuel Amorosos Costa (1885-1928), Roberto Trompowsky Leitão de Almeida (1853-1926).

Passando ao âmbito da atual Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Faculdade de Filosofia foi efetivamente instalada em 1942, isto é, cerca de oito anos após a criação da Faculdade análoga em São Paulo, com a denominação inicial de Faculdade de Educação, Ciências e Letras, passando, mais tarde, a ter o nome simplificado de Faculdade de Filosofia.

Com os egressos e então alunos das Faculdades de Filosofia em nosso País, principalmente os dos setores de Física e de Matemática, foi sentida a imperiosa necessidade de que houvesse instituições pelas quais fossem criados espaços onde os especialistas formados por aquelas Faculdades pudessem desenvolver as suas atividades, notadamente as de pesquisa.

Surgiu, para essa finalidade, a Sociedade de Matemática de São Paulo, e, no nosso Estado, foi, em 8 de novembro de 1947, criada a Sociedade de Matemática e Física do Rio Grande do Sul, inspirada em sua congênere paulista e resultante de um movimento liderado por um grupo de professores da nossa Universidade e do Colégio Estadual Julio de Castilhos, bem como por outras pessoas interessadas; esta Sociedade

em nosso Estado teve somente cerca de dois anos de atividades.

Em âmbito nacional surgiram as entidades: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, criado em 1949, o Conselho Nacional de Pesquisa, hoje chamado Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado em 1951, e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada, em 1952, criado como órgão dependente do citado Conselho Nacional de Pesquisas.

Em âmbito da nossa Universidade foi, em 3 de setembro de 1953, criado o Centro de Pesquisas Físicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, iniciando-se uma fase caracterizada pela existência de instituição governamental dotada de espaço onde se desenvolviam a pesquisa e o ensino da Matemática, através de duas Divisões constituintes daquele Centro: a Divisão de Matemática, criada em 1953, e a Divisão de Ensino, em 1954, tratando de assuntos referentes aos conteúdos programáticos de ensino na Universidade.

O governo presidencial do Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, iniciado em 1956, lançou o chamado "Plano de Metas", e, mediante esta iniciativa, o Ministério de Educação e Cultura, tendo como titular o Dr. Clóvis Salgado da Gama, e mediante Portaria Ministerial nº 102, de 28 de fevereiro de 1958, constituiu a "Comissão Supervisora do Plano dos Institutos" (COSUPI), integrada pelos professores: Ernesto Luiz de Oliveira Junior, Flávio Suplicy de Lacerda, e Otávio Reis de Cantanhede Almeida, com a finalidade de criar institutos especializados, centralizando assim em somente um órgão de cada Universidade as atividades de investigação e certos setores da ciência e da tecnologia.

Um ano antes, isto é, em junho de 1957, já estivera em visita a esta Universidade o Prof. Ernesto de Oliveira Junior para expor

antecipadamente ao então Reitor desta Universidade, Prof. Elyseu Paglioli, este plano do governo, e, naquela ocasião, comunicou que a COSUPI instalaria em nosso meio um "Instituto de Matemática e Física". A criação deste Instituto já havia sido tratada informalmente pela Reitoria, tendo dado opinião e pareceres a Faculdade de Filosofia, a Escola de Engenharia, e a Escola de Agronomia e Veterinária, bem como a comissão designada pelo Reitor e constituída pelos professores: Peri Pinto Diniz da Silva, Luiz Pilla, Luiz Leseigneur de Faria, Gastão Dias de Castro e Ary Nunes Tietbohl, resultando opinião unânime de que deveria haver dois Institutos: o Instituto de Matemática e o Instituto de Física. Esta opinião foi comunicada ao Prof. Ernesto de Oliveira Junior, que, de imediato, a acolheu, ficando assim esta Universidade dotada de dois Institutos mantidos pelo COSUPI.

Os institutos criados e mantidos pela COSUPI no nosso País foram os seguintes:

- 1) Instituto de Matemática, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 2) Instituto de Física, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- 3) Instituto de Mecânica, na Universidade do Paraná.
- 4) Instituto de Genética, na Universidade de São Paulo (Piracicaba).
- 5) Instituto de Economia Rural, na Universidade Rural do Rio de Janeiro.
- 6) Instituto de Química, na Universidade da Bahia.
- 7) Instituto de Minas e Metalurgia, na Universidade do Brasil (Ouro Preto).

8) Instituto de Geologia, na Universidade de Pernambuco.

9) Instituto de Tecnologia Rural, na Universidade do Ceará.

Finalmente, a 9 de março de 1959, o Reitor Elyseu Paglioli assina a Portaria nº 116, posteriormente homologada pelo Conselho Universitário, mediante a Decisão nº 15/59, de 2 de abril de 1959, pela qual ficava criado o Instituto de Matemática, órgão de natureza científica, autônomo, diretamente subordinado à Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Pelo Regimento, baixado pela Portaria nº 116, o Instituto de Matemática era constituído de três Divisões, assim denominadas: Divisão de Matemática Pura, Divisão de Matemática Aplicada, e Divisão de Ensino.

Antes, porém, já haviam sido tomadas providências para a implantação do Instituto de Matemática. Por Portaria nº 735A, de 14 de junho de 1958, do Sr. Reitor da Universidade, foi constituída uma comissão integrada pelos professores Luis Leseigneur de Faria, presidente, Ernesto Bruno Cossi, Ary Nunes Tietböhl, e Antonio Rodrigues, incumbida de realizar estudos tendentes a criação do Instituto de Matemática, localização do edifício-sede, programa de trabalho, e ante-projeto do respectivo regimento interno.

Nomeados o Diretor e os três Chefes de Divisão do novel Instituto, uma providência inicial a ser tomada foi a obtenção de um local para sede desta entidade. Dada a impossibilidade de se obter um espaço no atual "Campus Central", procurou-se realizar a instalação fora do mesmo. Pela urgência do início das suas atividades, a primeira sede do Instituto localizou-se em um apartamento do Edifício Jequitibá, na

Avenida André da Rocha nº 20, na esquina com a Avenida João Pessoa, instalando-se logo após a sua criação. Permaneceu neste local até o dia 27 de abril de 1959, quando se transferiu para uma casa a Avenida Venâncio Aires, nº 127, que possuía um pavimento térreo e um pavimento superior, constituindo assim um espaço mais adequado para o desenvolvimento de suas atividades. Finalmente, ainda como entidade predominantemente científica, o Instituto de Matemática da UFRGS transferiu-se para o Campus Central em março de 1966, localizando-se no último pavimento do prédio situado à rua Sarmento Leite nº 425, antiga sede da Escola Técnica Parobé.

Estes são, assim, alguns fatos históricos que levaram à realidade a criação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na sua primeira fase de existência, isto é, como Instituto Científico.

A seguir, em uma exposição resumida, vamos apresentar alguns acontecimentos históricos que mudaram e ampliaram as atividades deste Instituto após a citada primeira fase.

Em 1968 o Governo Federal instituiu uma reforma na Universidade Brasileira, mediante o Decreto nº 62.997, de 16 de julho de 1968, o que ocasionou uma reestruturação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul nos termos daquele Decreto, e uma conseqüente mudança nas finalidades do então existente Instituto de Matemática. A fim de realizar todas as providências para promover a citada mudança, foi, pelo Ministério da Educação, designado, em 1969, Coordenador deste Instituto o Professor Herbert Guarini Calhau, integrante do Corpo Docente desta Universidade.

Em decorrência destas determinações, foi criado o Instituto de Matemática, como Instituto Central, mediante a Portaria nº 896, de 19 de outubro de 1970, da Reitoria da Universidade, integrante da área de Ciências Exatas e Tecnologia, e com as seguintes principais finalidades:

- a) ministrar o ensino da matemática e da estatística no ciclo básico das diferentes carreiras oferecidas pela Universidade;
- b) ministrar o ensino profissional, para a formação de licenciados e bacharéis em matemática;
- c) ministrar o ensino de matemática e estatística no ensino profissional de outras carreiras oferecidas pela Universidade;
- d) ministrar o ensino pós-graduado de matemática e estatística e o de disciplinas de matemática e estatística em outros cursos de pós-graduação da Universidade;
- e) promover o aperfeiçoamento de docentes de matemática e estatística, de todos os níveis de ensino;
- f) promover a pesquisa.

No Instituto de Matemática foram criados dois Departamentos chamados:

- a) Departamento de Matemática Pura e Aplicada;
- b) Departamento de Estatística.

Conforme se depreende, o Instituto de Matemática, nesta nova modalidade, além da pesquisa, deve também ter a tarefa de ministrar o ensino nos cursos de graduação, e em outros, nesta Universidade.

Fato marcante foi, também, a instituição do Curso de Pós-Graduação em Matemática, com a seguinte sequência de atos oficiais.

1) Foi criado com um Parecer da Câmara Especial de Ensino e Pesquisa, segundo o Parecer nº 334/77, de 6 de dezembro de 1977.

2) Foi pré-credenciado em 24 de maio de 1978, pela Comissão Nacional de Pós-Graduação.

3) Foi credenciado em 28 de agosto de 1980, segundo o Parecer nº 859/80.

4) Foi recredenciado em 4 de março de 1986.

Finalmente, registramos que o Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi transferido para o Campus do Vale, da mesma Universidade, em julho de 1985.

Estas são as considerações históricas que julgamos dever apresentar relativas a criação do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do sul.

Publicações do Instituto de Matemática da UFRGS
Cadernos de Matemática e Estatística

Série C: Colóquio de Matemática SBM/UFRGS

1. Marcos Sebastiani - Palestra Inaugural - MAR/88.
2. José Francisco Porto da Silveira - A Fatorial no Infinito - MAR/88.
3. Miguel A. Ferrero - Um problema em Aberto em Álgebra - MAI/88.
4. Willy G. Engel - Problemas da História da Matemática Antiga - JUN/88.
5. Cydara C. Ripoll - A Série $\sum_{n=0}^{\infty} p^n$ converge!!! - JUL/88.
6. Vera Clotilde Garcia Carneiro - O Caos - SET/88.
7. Ada Maria de S. Doering - A Conjectura de Fermat - SET/88.
8. Elsa Mundstock - Microinformática Aplicada as Áreas de Matemática e Estatística - SET/88.
9. Léa Fagundes - Psicologia Cognitiva e Educação Matemática - OUT/88.
10. Maria Luisa Souza - Breve Relato Sobre o Ensino de Matemática - OUT/88.
11. João Luis Becker - Teoria Axiomática da Utilidade Esperada - NOV/88.
12. Ary Tietböhl - Criação do Instituto de Matemática da UFRGS - MAR/89.
13. Alvino A. Sant'Ana - Construção por Meio de Régua e Compasso - ABR/89.
14. Oclide José Dotto - A Regra dos Sinais de Descartes - ABR/89.
15. Antônio Rodrigues - Reminiscências de um Diretor do Instituto de Matemática - MAI/89.
16. Antonio Vladimir Martins - Problemas dos 3 Corpos e a Solução Colinear de Euler - JUN/89.
17. Richard Aron - Approximation of Continuons Functions - AGO/89.
18. Jorge Mujica - Álgebras de Funções Holomorfas em Espaços de Banach - SET/89.
19. Klaus Floret - O Teorema de Ponto Fixo de Brouwer - MAR/93.

Universidade Federal do Rio Grande Sul

Instituto de Matemática

Núcleo de Atividades Extra Curriculares

Os Cadernos de Matemática e Estatística publicam as seguintes séries:

- Série A: Trabalho de Pesquisa
- Série B: Trabalho de Apoio Didático
- Série C: Colóquio de Matemática SBM/UFRGS
- Série D: Trabalho de Graduação
- Série E: Dissertações de Mestrado
- Série F: Trabalho de Divulgação
- Série G: Textos para Discussão

Toda correspondência com solicitação de números publicados e demais informações deverá ser enviada para:

NAEC - Núcleo de Atividades Extra Curriculares
Instituto de Matemática - UFRGS
Av. Bento Gonçalves, 9500
91.540-000 - Agronomia - POA/RS
Telefone: 336.98.22 ou 339.13.55 Ramal: 6176